

O PORTAL BRASIL, novo site do governo federal, será lançado na próxima quarta. Criado pelo Grupo TV1, reunirá mais de 500 serviços, antes espalhados pelos sites dos ministérios. Custou R\$ 7,5 milhões.

Efeito IPI

• A Dell Anno ampliou ganhos em 33% desde o início do ano, frente igual período de 2009. Quase metade (15%) é resultado da redução do IPI dos móveis. A previsão da Unicasa, dona da marca, é elevar em 15% o faturamento em 2010, para R\$ 314 milhões. A rede abriu no Rio Plaza Shopping a 16ª loja carioca. O projeto, de R\$ 300 mil, é do Grupo TAC.

Retomada

• A DHB, de sistemas de direção hidráulica, selou o fornecimento de mais de 30 mil peças para a Mercury Marine, fabricante de equipamentos náuticos da americana Brunswick. É a retomada das vendas para os EUA após a crise. As exportações da DHB, que em 2008 somaram R\$ 81,7 milhões, tiveram queda de vendas de 60% ano passado.



Reprodução

Sede 'verde' em Santos

O ESCRITÓRIO carioca Ruy Rezende Arquitetura venceu a concorrência para projetar a sede da Petrobras na Bacia de Santos. As três torres, com 16 pavimentos cada, cumprirão as exigências para obter certificação do U.S. Green Building Council. A fachada, por exemplo, terá proteção térmica, que aumenta a eficiência energética. A obra termina em 2012.

LIVRE MERCADO

• O BOB'S lança hoje o Cheese Picanha 90g. É parte do programa Ofertas de Bandeja da rede. A previsão é de alta de 10% na venda de sanduíches.

ao mercado. A bebida esgotará após alta de 20% nas vendas em 2009.

• JAIME LERNER, ex-governador e urbanista, e Ronaldo Balassiano, da Coppe/UFRJ, estarão em seminário da Firjan sobre mobilidade urbana no Rio. É 4º que vem.

COM GLAUCO CAVALCANTI E MARIANA DURÃO

E-mail: negocios@ciao.oglobo.com.br

Descoberta reforça aposta de que Rio tem outra Bacia de Campos no pré-sal

Petrobras acha óleo em duas camadas em um único poço no litoral fluminense

Danielle Nogueira, Ana Paula Cardoso e Cristiane Jungblut

• RIO e BRASÍLIA. A Petrobras anunciou ontem a descoberta de dois reservatórios de petróleo, um no pós-sal e outro no pré-sal, com a perfuração de um único poço no campo de Barracuda, na Bacia de Campos, a cem quilômetros do litoral do Estado do Rio. Embora a estimativa de volume de petróleo recuperável não seja tão significativa — 25 milhões e 40 milhões de barris de petróleo respectivamente, menos de 0,5% das reservas brasileiras — a importância da descoberta está no fato de ela reforçar a possibilidade de existir um grande reservatório abaixo da camada de sal sob a Bacia de Campos, responsável por 80% da produção petrolífera nacional.

O fenômeno ocorrido em Barracuda é semelhante ao que se verificou no campo de Jubarte, igualmente localizado na Bacia de Campos, porém em frente ao litoral capixaba. Lá, também foi encontrado petróleo no pós e no pré-sal na mesma área, embora por meio de perfuração de poços distintos. Até agora, as descobertas do pré-sal têm se concentrado na região da Bacia de Santos em frente a São Paulo.

Governo vetará uso do FGTS em capitalização da estatal

O reservatório no pré-sal em Barracuda é de petróleo leve, de maior valor, e fica a 4.340 metros de profundidade. A descoberta fez as ações da Petrobras PN (preferencial, sem direito a voto) subirem 1,30% ontem.

Outra vantagem da descoberta é a logística. Em Barracuda já opera a plataforma P-43, que poderá ser usada na produção



Editoria de Arte

O LECTOR OPINA

“É muito fácil falar mal da Petrobras, mas grande parte do reaquecimento da indústria nacional é devida aos seus investimentos, gerando empregos e melhorando a

vida de muita gente” — Diogo Moraes Cantuaria, em comentário no site do GLOBO
 “O mais interessante com tudo isso é que a gasolina está subindo” — Diogo Paiva, em comentário no site do GLOBO

dos novos reservatórios.

— A Petrobras não precisará fazer nenhum grande esforço de investimentos em infraestrutura. Com isso, a descoberta vai se transformar mais rapidamente em recursos financeiros do que na Bacia de Santos, que precisa desenvolver a estrutura para extração do óleo — avaliou Luiz Otávio Broad, analista de Petróleo da Ágora Corretora.

O anúncio do resultado financeiro da estatal referente a 2009, que seria hoje, foi cancelado ontem, por incompatibilidade de agenda dos conselheiros da empresa. Entre os conselheiros está a ministra da Casa Civil e candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff. Não foi marcada nova data de divulgação.

Um dia após aprovada a destinação de parte dos recursos do Fundo Social do pré-sal para recuperar perdas dos aposentados, o governo se prepara para impedir a aprovação de nova emenda, que permite o uso do FGTS na compra de ações da Petrobras, e que será apresentada na votação do projeto de capitalização da empresa. Caso não consiga, o presidente Lula deverá vetá-la, disse o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP).

São dois destaques: um que libera o uso do FGTS para todos os trabalhadores e outro que permite aos trabalhadores que compraram ações da primeira vez com recursos do Fundo que o façam novamente. ■

Estatal quer gás mais barato a consumidor

• A diretora de Gás e Energia da Petrobras, Maria das Graças Foster, deu um recado às distribuidoras de gás natural ontem: quer que os descontos no preço do produto acertados entre a estatal e as empresas cheguem ao consumidor final. Para isso, a empresa vai inaugurar um novo sistema de venda de gás que permitirá reduções sucessivas no valor do combustível nas compras semanais. O modelo vale para o próximo leilão de gás, que será em 16 de março.

Serão ofertados no leilão 22 milhões de metros cúbicos por dia, para entrega entre abril e setembro. Esse gás é originário de contratos de longo prazo entre Petrobras e térmicas, mas que não está sendo usado pelas usinas. Nos leilões anteriores, o preço ficou, em média, 35% menor que o firmado em contratos de longo prazo.

— Não temos objetivo de baixar preço para as distribuidoras para engordar suas margens — disse Graça, frisando que a Petrobras não vende diretamente aos consumidores.

Ontem, ela se reuniu com distribuidoras e consumidores para explicar as regras do leilão. (D.N.)

Casa própria sem juros? Sim, isso é possível!

Mobilização social viabiliza o acesso à casa própria

Informe Publicitário

• Isenção de juros, sem comprovação de renda e prestações menores que um aluguel, essas são as propostas do SAC, Sistema Alternativo de Crédito, um programa criado pela AFTB – Associação Frutos da Terra Brasil – uma organização sem fins lucrativos, oficialmente reconhecida pelo Governo Federal como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que incorpora a responsabilidade social em todas suas ações.

Desde março de 2007 o sistema contabiliza um número cada vez maior de inscritos em todo o país. “O SAC nasceu como uma nova alternativa às modalidades tradicionais de financiamento, com a vantagem da isenção total de burocracia, além do prazo de pagamento estendido em até 30 anos. Nossa meta é reduzir significativamente o déficit habitacional brasileiro dentro dos próximos 20 anos”, informa Carlos Alberto Rotermund, incorporador imobiliário e presidente da Associação.

Idealizado após oito anos de pesquisas realizadas com líderes comunitários, empresários e representantes de governo, o principal objetivo do novo sistema é beneficiar os cidadãos que, por algum motivo, não conseguem acesso a crédito para financiar a casa própria.

| | Crédito R\$ 100.000,00 | Bancos | SAC |
|-----------------|------------------------|--------------|------------|
| Parcela | | R\$ 1.190,00 | R\$ 378,00 |
| Juros | | 12% | Zero |
| Custo Total | | 430,40% | 137,88% |
| Objetiva | | Econômica | Social |
| Conclusão final | | 04 casas | 01 casa |

“Nunca tentei financiar um imóvel, pois sabia que seria impossível atender todos os requisitos exigidos e já me acostumava com a ideia de pagar aluguel a vida inteira. Foi quando conheci a AFTB e em apenas 11 meses conquisei minha carta de crédito sem burocracia e livre de juros.”

Neusa Maria de Oliveira, Assistente Administrativa

O SAC foi embasado em uma série de estudos que permitiram a criação de um sistema bem estruturado de acesso ao crédito, que atende a um objetivo social, e não econômico. Foi inspirado em alguns modelos de sucesso, como o INFONAVIT e o CEMEX, no México; o banco Icici e a Clínica Aravind, na Índia. Com base nestes modelos, adaptados à realidade brasileira, a AFTB consegue determinar com precisão quem está apto a receber e honrar por um crédito, sem a necessidade de comprovação de renda ou consulta aos órgãos de proteção ao crédito.

Foi o caso de Neusa Maria de Oliveira, Assistente Administrativa, 56 anos, que recorreu ao SAC para se livrar dos juros e conquistou o crédito em 11 meses. A Neusa, já assinou a escritura e está morando em seu novo apartamento, em São Paulo.

No modelo criado pela AFTB, a mobilização dos associados determina quem primeiro receberá a carta de crédito, mas, se um associado cumprir com 30 pagamentos pontuais e ininterruptos de sua contribuição associativa sem que tenha sido contemplado, a prioridade passa a ser dele. Para estimular a mobilização e a velocidade das contemplações, a AFTB investe em cursos de capacitação para associados, captação de recursos e na ampliação do atendimento em nível nacional por meio do sistema de franquias sociais.

A AFTB é um grande movimento que busca a mobilização da sociedade civil, dos empresários e dos três níveis de governos para, juntos, trabalharem em um programa estruturado e economicamente sustentável, conforme gráfico 1.

Em cerca de três anos a entidade já comemora importantes conquistas: entregou mais de R\$ 6 milhões em cartas de crédito, valor superior ao arrecadado junto aos seus associados e já possui mais de 60 mil famílias inscritas em todo país.

Economicamente viável, matematicamente sustentável

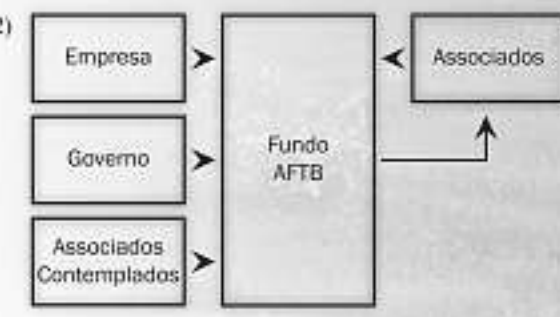
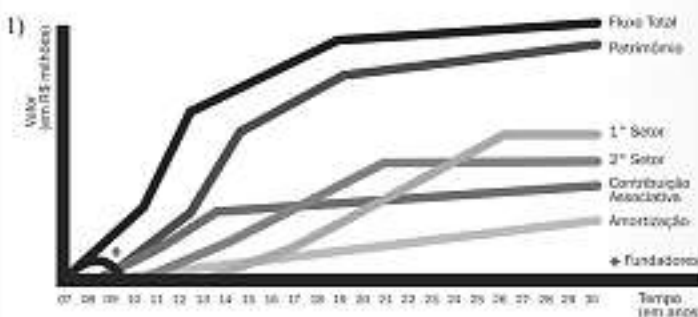
“Ao contrário de algumas interpretações errôneas, que confundem o nosso modelo com sistemas piramidais ilícitos, onde apenas alguns indivíduos são beneficiados, hoje a entidade é totalmente auto-sustentável, pois o modelo da AFTB foi planejado para que o valor patrimonial do fundo que alimenta o SAC não se reduza com a entrega das cartas de crédito. O processo é simples: os valores líquidos disponíveis, utilizados para as contemplações, são substituídos por contratos, que mês a mês tornam-se novamente disponíveis líquidos, havendo ainda um incremento do valor patrimonial do fundo e voltando a gerar novas cartas de crédito, conforme gráfico 2. Trata-se de um movimento cíclico que atende continuamente novas famílias, contribuindo para a eliminação do déficit habitacional no Brasil, que não é tarefa para uma só pessoa, nem uma só entidade e nem mesmo para um só setor de nossa sociedade”, afirma Carlos Rotermund.

“Acreditamos que até 2012, com milhares de famílias mobilizadas, a AFTB passe a ter maior apoio da iniciativa privada e atraia recursos governamentais, solidificando-se como um braço técnico de apoio às ações do governo”, complementa Edmundo Roveri, Gestor de Franquias Sociais da entidade. Para conhecer melhor os fundamentos da entidade, basta acessar o site www.aftbrasil.org.br. Lá podem ser encontrados os documentos constitucionais, a lista de contemplados, o plano de ação, o modelo matemático, além de fotos e vídeos da organização.

Alguns contemplados AFTB:

Do esquerda para direita: Natalia dos Santos Melli, São Paulo/SP; Henrique Elvendon dos Santos, Espírito Santo do Turvo/SP; Welton Fortes Leite, São Carlos/SP; Neusa Maria de Oliveira, São Paulo/SP.

Gráficos de fluxo de recursos



www.aftbrasil.org.br

Rio de Janeiro - (21) 4063-7438 / 4063-7597 - São Paulo - (11) 4083-2544

A AFTB está presente em todos os estados do Brasil, consulte o orientador ou o escritório Regional mais próximo de você.

